Bloco de Esquerda

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça - se	
Publique - se	
2020-12-03	
O Secretário da Mesa	
Diogo Leão (Assinatura Qualificada)	Digitally signed by Diogo Leão (Assinatura Qualificada) Date: 2020.12.03 18:07:45 +00:00 Reason: Location:

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número 661 / XIV (2 .ª)

Assunto: DGArtes deixa 80% das candidaturas elegíveis sem apoio

Destinatário: Ministra da Cultura

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Os resultados do concurso de Apoio a Projetos Criação e Edição revelam que, das 506 candidaturas analisadas, apenas 110 foram apoiadas, cerca de 20% das candidaturas.

Para a Plateia, "esta proporção revela-se gritante quando percebemos que há centenas de candidaturas elegíveis e pelo menos seis dezenas de candidaturas que têm uma pontuação superior a 80%, ou seja, são excelentes, mas não foram co-financiadas".

Isto significa que "o orçamento desta medida, mesmo após reforço, não acompanha o crescimento do tecido artístico nem tem capacidade para responder à excelente qualidade dos projetos apresentados, tão necessários para a promoção da participação e fruição artística em todo o país".

E alertam para a concentração preocupante de candidaturas na Área Metropolitana de Lisboa - mais de 70% -, o que consideram ser "um forte alerta para a concentração do investimento na cultura e para a falta de condições estruturais que impedem os projetos de se fixarem noutros pontos do país".

O Bloco de Esquerda considera que, na atual situação de crise, um programa de apoios à criação que deixa 80% das candidaturas elegíveis fora de qualquer financiamento é um programa que revela a incapacidade do Ministério da Cultura em adaptar as suas políticas às necessidades do setor. É por isso urgente que a tutela reconsidera as verbas afetas para este programa de apoio e alargue o número de candidaturas elegíveis com financiamento.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através da Ministra da Cultura, as seguintes perguntas:

1. Considera o governo que, na atual situação, é normal deixar de lado 80% das estruturas consideradas elegíveis para financiamento?

2. Vai o governo rever as verbas afetas a este programa de apoio da DGArtes e aumentar o número de candidaturas elegíveis com financiamento?

Palácio de São Bento, 3 de dezembro de 2020

Deputado(a)s

BEATRIZ GOMES DIAS(BE)

ALEXANDRA VIEIRA(BE)

Nos termos do Despacho n.º 1/XIII, de 29 de outubro de 2015, do Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, n.º 1, de 30 de outubro de 2015, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.